

| Evento | Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO |
|------------|--|
| | CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2019 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | INCUBADORA DE REDES E EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS |
| | DO IFRS CAMPUS OSÓRIO |
| Autor | LUSARDO SANT ANNA BITTENCOURT |
| Orientador | MÁRCIO ROGÉRIO OLIVATTO POZZER |

Incubadora de Redes e Empreendimentos Solidários do IFRS Campus Osório – IRES. Autor: Lusardo Sant´Anna Bittencourt. Orientador: Prof. Dr. Márcio Rogério Olivato Pozzer. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS - IFRS, Campus Osório.

Os conhecimentos organizacionais, de gestão econômica e de tecnologias voltadas para a agregação de valor e renda, de sustentação de empreendimentos solidários em redes de cooperação, ainda têm sido elaborados de forma restrita na prática cotidiana dos empreendimentos e pouco têm sido objeto no interior das instituições de ensino e tecnologias. Os empreendimentos solidários do Litoral Norte Gaúcho demonstram carências de elementos do ponto de vista do conhecimento e de tecnologias sociais adequadas a sua realidade, cujo aprimoramento e acesso podem ser ponte para sustentação econômica, gerando trabalho e renda, através da ampliação do desenvolvimento da região. A Incubadora de Redes e Empreendimentos Solidários do IFRS Campus Osório-IRES é um programa interdisciplinar que busca incidir sobre os Arranjos Produtivos Locais potencializando o desenvolvimento do cooperativismo em consonância com os objetivos e características do Institutos Federais que, através da indissociabilidade entre ensino pesquisa e extensão, promovem o conhecimento e o desenvolvimento socioeconômico, cultural e educacional no territórios que abrange o campus do IFRS, almejando a melhoria da qualidade de vida de sua população. O programa tem objetivado incubar empreendimentos solidários singulares com potencial econômico para melhoria das condições de vida e autonomia de seus trabalhadores, buscando a ampliação de serviços produtivos, geração de tecnologias sociais adequadas, ações cooperadas e em rede, aumento da comercialização e inserção dos empreendimentos nos espaços de governança e coordenação existentes, bem como seu estímulo e aprimoramento. A metodologia visa incubar um projeto prioritário de cada empreendimento selecionado. Está assentada em um processo participativo de interação entre a equipe da incubadora e os representantes dos empreendimentos, visando diagnósticos e a elaboração de um Plano Específico de Incubação - PEI, a partir das necessidades identificadas e potencialidades da equipe da IRES. A partir da divulgação do projeto, realização de audiência pública e, seleção via edital público, foram homologados dois empreendimentos: Cooperativa Mista de Agricultores Familiares de Itati, Terra de Areia e Três Forquilhas-COOMAFITT e a Cooperativa de Trabalho Central de Coleta e Beneficiamento-CECOBE. Após firmados os Termos de Compromisso com ambos, deu-se o início do diagnóstico interdisciplinar e participativo, quanto a situação dos empreendimentos, bem como da cadeia produtiva que os envolve. A partir deste, foram diagnosticados os projetos prioritários dos incubados e elaborados o PEI, ocorrendo uma série de reuniões tanto na IRES em Osório, quanto nas sedes das organizações, de maneira intercaladas. Desta maneira, não foram propostas inovações disruptivas, mas sim inovações que buscam conferir saltos econômicos para os empreendimentos, propiciando a descoberta de novos saberes que têm sido aplicados à realidade destes territórios e têm ampliado a efetividade dos processos de ensino, pesquisa e extensão da comunidade acadêmica do IFRS Campus Osório, tanto interna, quanto externamente. A pesquisa aplicada, desenvolvida pela IRES, realizou um mapeamento dos projetos dos empreendimentos solidários selecionados e a partir de discussões com os atores envolvidos, desenvolveu-se metodologia e processos de formação, de diagnóstico e de pré incubação e incubação dos referidos projetos e que seguem em curso. Onde já obtivemos os seguintes resultados a serem destacados, COOMAFITT: a) auxiliamos no planejamento da comercialização no verão em novos mercados locais: banana (orgânica e convencional) e produtos minimamente processados; b) desenvolvemos e implantamos um sistema piloto de rastreabilidade com desenvolvimento de aplicativo de QR Code; c) auxiliamos no mapeamento de mercados locais e gestão de vendas. Já com a CECOBE: a) desenvolvemos capacitação em cooperativismo e autogestão dos associados e trabalhadores; b) auxiliamos na preparação de metodologias de formação e material didático; c) auxiliamos na preparação de materiais para apresentação da cooperativa e divulgação.